

SER RADIOAMADOR um hobby divertido

O radioamador é uma pessoa que gosta de comunicar e que, dado usar as radiocomunicações para este efeito, o faz não só com os que estão mais próximos, mas também com colegas espalhados pelo mundo .

Mas para que o possa fazer tem por um lado de aprender como usar com eficiência os meios de que dispõe e também desenvolver um nível de tolerância que lhe permita relacionar-se com pessoas com usos e costumes, religiões e modos de ser completamente diferentes dos seus.

Por outro lado, ao estabelecer estes contactos vai desenvolver conhecimentos não só sobre energia elétrica, equipamentos, antenas e propagação de ondas hertzianas e também sobre a geografia, o clima e a história dos outros países com quem contacta.

Sendo que os radioamadores se regem por um código de ética e conduta que é em muitos aspetos semelhante ao dos escoteiros no que respeita ao serviço aos outros e sendo a rádio um meio de comunicação em que só se depende de si próprio, ou seja, da existência de energia elétrica, uma simples bateria de automóvel é muitas vezes suficiente, um rádio e alguns metros de fio elétrico para improvisar antenas e dos colegas que estejam à escuta, estejam onde estiverem, deles vão depender muitas as comunicações em situações de emergência ou catástrofe como o tsunami do extremo oriente ou o furacão Katrina nos EUA e tantos outros casos que têm aparecido nos noticiários pois eles são capazes de em menos de uma hora pôr a funcionar os meios de comunicação necessários.

Esta capacidade é reconhecida até pelos responsáveis pela exploração espacial dado que nas tripulações da ISS por exemplo há sempre pelo menos um radioamador e da formação normal dos astronautas faz parte a obtenção da licença de amador.

O exercício físico também é, muitas vezes, uma consequência do gosto pela rádio pois de entre as muitas atividades que os radioamadores implementam está por exemplo o estabelecimento de comunicações a partir dos cimos das serras e montes e, como costuma dizer-se, colocar no mapa locais raramente visitados como ilhas desertas e outros locais.

O radioamador também está normalmente na linha da frente do desenvolvimento científico pois muitos dos sistemas e programas de comunicações usados atualmente foram iniciados por radioamadores que procuravam melhorar os seus sistemas e chegar mais longe com menos potência.

Que é necessário para ser radioamador? Em primeiro lugar fazer um exame da responsabilidade da entidade reguladora que no nosso caso é a ANACOM para cuja preparação poderá contar com a ajuda de radioamadores. Depois terá de arranjar um rádio e antenas para começar a operar.

É um passatempo caro? Tudo dependerá do que pretender, pois para começar, pode sempre encontrar equipamentos em segunda mão a preços acessíveis e com alguns metros de fio pode fazer antenas muito simples para se iniciar e para este efeito poderá sempre contar com a ajuda e apoio de colegas com experiência que terão todo o prazer em ajudar. Um colega novo é sempre bem-vindo. Como tudo na vida também pode comprar equipamentos de última geração que podem custar vários milhares de euros!

Se quiser saber mais sobre o radioamadorismo ou mesmo visitar uma estação de amador pode contactar connosco através dos telemóveis indicados abaixo ou com a REP, Rede dos Emissores Portugueses, www.rep.pt que é a associação nacional de radioamadores e é uma entidade de utilidade pública. Na área da nossa freguesia há no Monte dos Burgos junto à circunvalação uma estação do colega Jorge, CT1DOF que pode visitar.

Porto, 5 de março de 2019

Jorge Azevedo – CT1DOF (964454949)

Luciano Melo – CT1HHP (919285736)